



RECURSO PARA QUESTÃO

OBJETIVA

UEL - 2026

medway



RECURSO PARA QUESTÃO **OBJETIVA**

UEL - 2026

Especialidade: Clínica Médica

Questão: 9

Paciente, 33 anos de idade, sexo masculino, com histórico de epilepsia, é trazido por familiares ao pronto-socorro, devido a crises convulsivas tônico-clônico generalizadas e repetidas. Colocado para monitorização na sala de emergência, apresentou novas crises e, no intervalo entre uma e outra crise, não apresentou recuperação do nível de consciência. Durante a avaliação do plantonista, surgiu novo episódio. Paciente estava sem acesso venoso. Sobre esse caso, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a melhor opção para interromper as crises.

- A. Diazepam 10 mg IM.
- B. Fenitoína 20 mg/kg intraóssea.
- C. Fenobarbital 2 m IM.
- D. Propofol 3 mg IM.
- E. Propofol 6 mg/kg IM.

Recurso:

Prezada banca examinadora,

A questão de número 9 do concurso para R+ Clínica Médica traz um questionamento sobre a melhor opção de tratamento para estado de mal epilético em uma paciente sem possibilidade de acesso venoso.

A questão não traz entre as opções midazolam intramuscular, que seria a primeira escolha pela maioria das diretrizes.

A opção assinalada inicialmente como correta "diazepam EV" é contraindicada (recomendação forte) pela Organização Mundial de Saúde (fonte abaixo). Já o item B, fenitoína intraóssea, seria indicada em diretrizes de Pediatria, como é o exemplo de uma diretriz canadense (referência 2), mas não é sugerida pelo PCDT no Brasil e tampouco a via intraóssea consta como possibilidade na bula da fenitoína.

Nenhuma das outras alternativas está contemplada em diretrizes brasileiras ou internacionais.

Dessa forma, solicito encarecidamente anulação da questão.

Referência 1: <https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/mental-health-gap-action-programme/resources-centre/depression/anti-epileptic-medications-for-mana->



@medway.residenciamedica



Medway



RECURSO PARA QUESTÃO **OBJETIVA**

UEL - 2026

[gement-of-acute-convulsive-seizures-when-no-intravenous-access-is-available?utm_source=chatgpt.com](#)

Referência 2: James Lee, Linda Huh, Paul Korn, Kevin Farrell. Guideline for the management of convulsive status epilepticus in infants and children. BC MEDICAL JOURNAL VOL. 53 NO. 6, JULY/AUGUST 2011



@medway.residenciamedica



Medway



RECURSO PARA QUESTÃO **OBJETIVA**

UEL - 2026

Especialidade: Clínica Médica

Questão: 31

Sobre a hanseníase e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde (PCDT, 2023), atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir. () O diagnóstico de hanseníase em pessoas menores de 15 anos de idade é um indicador de bom controle epidemiológico da doença. () Na classificação operacional, são classificados como multibacilares aqueles pacientes com mais de 5 lesões da pele e comprometimento de mais de um nervo periférico. () As formas polares da hanseníase apresentam respostas imunológicas distintas. A forma tuberculoide apresenta resposta imune Th2 enquanto a forma virchowiana, resposta imune Th1 e Th17. () Infecções dentárias são importante fator desencadeante de quadros reacionais. () A poliquimioterapia é composta pelas mesmas medicações, tanto nas formas paucibacilares quanto nas multibacilares. A única diferença é o tempo de tratamento de 6 a 12 meses. Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- A. V, V, F, F, V.
- B. V, F, V, F, F.
- C. V, F, F, V, F.
- D. F, V, V, F, V.
- E. F, F, F, V, V.

Recurso:

Cara Banca Examinadora,

Solicito a **anulação da questão 31**, cujo gabarito oficial atribuído foi **F, V, V, F, V**, pois há inconsistências conceituais nas assertivas 3 e 4, conforme fundamentação a seguir, embasada na literatura científica e em referenciais consolidados de imunopatologia da doença.

A assertiva 3 afirma que *“a forma tuberculoide apresenta resposta imune Th2 enquanto a forma virchowiana apresenta resposta imune Th1 e Th17”*. Essa afirmação está incorreta, pois a polaridade imunológica clássica da hanseníase é oposta à descrita. A forma tuberculoide (paucibacilar) caracteriza-se por predominância de resposta **Th1**, com produção de IFN- γ , IL-2 e TNF- α , associando-se a forte imunidade celular e melhor controle do bacilo.



@medway.residenciamedica



Medway



RECURSO PARA QUESTÃO **OBJETIVA**

UEL - 2026

Em contraste, a forma virchowiana (multibacilar) apresenta predominância de resposta **Th2**, mediada por IL-4, IL-5 e IL-10, com consequente incapacidade de controle efetivo da infecção e elevada carga bacilar. Esse padrão imunológico é amplamente descrito na literatura especializada, incluindo Scollard et al. (Clinical Microbiology Reviews, 2006), Modlin (Current Opinion in Immunology, 1994) e também é corroborado por materiais de referência como a Britannica, que descrevem claramente a associação Th1-tuberculoide e Th2-virchowiana. Além disso, embora a via Th17 possa participar de mecanismos inflamatórios e fenômenos reacionais, não representa o eixo imunológico predominante na forma virchowiana, não havendo respaldo para sua indicação como característica central dessa polaridade clínica. Dessa forma, a assertiva 3 deve ser considerada incorreta.

A assertiva 4, por sua vez, afirma que *“infecções dentárias são importante fator desencadeante de quadros reacionais”*, e foi considerada incorreta no gabarito oficial. No entanto, há respaldo consistente na literatura demonstrando que infecções intercorrentes, incluindo processos odontogênicos, podem atuar como gatilhos de reações hansênicas (reação reversa – tipo 1 – e eritema nodoso hansênico – tipo 2/ENH). Trabalhos de referência, como Walker & Lockwood (Clinical Dermatology, 2015), Naafs & van Hees (Tropical and Geographical Medicine, 1995) e Kahawita et al. (BMJ, 2008), reconhecem infecções sistêmicas, respiratórias, cutâneas, parasitárias e odontogênicas como fatores precipitantes bem documentados de episódios reacionais, por meio da ativação imune sistêmica. Assim, a assertiva 4 possui fundamento científico e deve ser considerada correta.

Diante do exposto, conclui-se que a sequência adequada de julgamento das assertivas é **F, V, F, V, V**, e não a divulgada no gabarito oficial. Solicita-se, portanto, a anulação da questão, com base em evidências científicas amplamente reconhecidas.

